

Fundação
António Luís
de Oliveira


RELATÓRIO DE GESTÃO E ACTIVIDADES 2025

O Conselho de Administração:

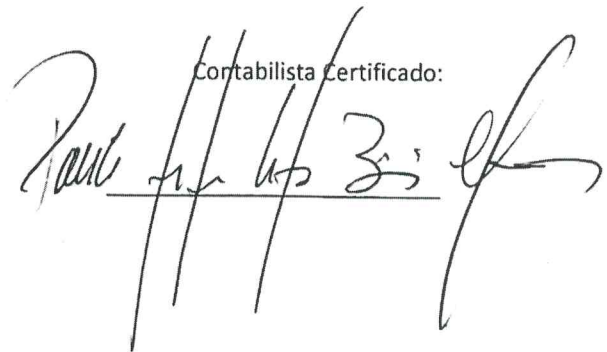
Local:

Lisboa

Data: 28/03/2025


António Veloso

Contabilista Certificado:





Relatório de Atividades de 2025

A actividade desenvolvida pelo Conselho de Administração teve como principal missão o bem-estar e a qualidade de vida dos jovens que passam no Acolhimento do Lar Escola, cuja capacidade é de 27. No seguimento do trabalho realizado, este Conselho de Administração procura um equilíbrio financeiro sustentado e a melhoria dos instrumentos técnicos de acolhimento.

O ano de 2025 e o abrigo da Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro e tendo em conta a necessidade de intervenção e melhoria dos espaços, foram realizadas as adaptações e remodelação com o objectivo de redefinição de espaços e capacidade por forma a corresponder à Portaria enunciada. Foi ainda um ano com melhorias significativas tanto ao nível dos processos e metodologia de intervenção reparadora dos jovens acolhidos através da melhoria de instrumentos de intervenção e acompanhamento individual e colectivo. Foi igualmente realizada uma procura constante de sustentabilidade financeira. A crise económica evidenciou e o aumento constante do custo de vida e implicou estratégias de contenção e mecanismos de controlo de gastos por forma a continuar o processo de sustentabilidade e reequilíbrio financeiro da Fundação. Todavia e com um esforço enorme de toda a equipa e acima de tudo dos nossos parceiros, chegamos ao final do ano com um equilíbrio financeira e pudemos continuar a nossa missão.

Dinamização sistemática dos projetos de vida dos jovens

No decorrer do ano de 2025, E ao abrigo da Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro, tendo em conta a necessidade de intervenção e melhoria dos espaços, foi realizada a revisão dos instrumentos e a remodelação da Instalação Sanitária do espaço comum com o objectivo a corresponder a todos os requisitos necessários ao abrigo da Portaria referida. Neste sentido e no seguimento do processo de revisão e adaptação foram elaborados nova versão do Regulamento Interno, Manual do Programa Funcional, o Modelo de Intervenção e o Manual de Abusos Sexuais, entrando em vigor em Maio de 2025.

Com o objetivo de um maior acompanhamento individual o Plano de Intervenção Individual (PII), instrumento que é revisto semestralmente com o jovem o Educador e Técnico de Referência, que se tem relevado de extrema importância para o

desenvolvimento sustentado de cada jovem. Por vezes, e de acordo com cada jovem este PII é revisto cada vez que se justifica pelo superior interesse da criança e/ou jovem.

No ano de 2025 e fruto da melhoria da metodologia e dos instrumentos, cada jovem tem uma conta corrente e o respectivo pecúlio que permite trabalhar a importância da gestão financeira no seu dia a dia e trabalhar sobre literacia e económica. Desta forma o valor da Prestação Familiar fica na conta corrente de cada jovens e suprime as necessidades individuais atípicas de cada um dos jovens. De igual modo, todos os jovens que atingiram a maioridade no acolhimento é realizada a criação de uma conta bancária em nome individual preparando desta forma um futuro sustentável.

No decorrer do ano de 2025 procedemos a um plano de competências pessoais e organizacionais de forma a capacitar dos jovens para o cuidar e preservar o seu espaço individual nomeadamente os seus quartos. A metodologia consistiu em trabalhar os jovens nas suas rotinas diárias de forma a adquirirem responsabilidade organizados por grupos e monitorizados por um adulto responsável e realizado um balanço sobre a sua evolução, ao mesmo tempo estas competências foram incluídas como objectivos no Plano de Intervenção Individual.

Jovens:

Em 2025 passaram pelo Acolhimento 17 jovens com idades compreendidas entre os 8 e 21 anos, apenas uma jovem é um novo elemento no Lar Escola com mobilidade reduzida e várias complicações de saúde. No corrente ano residiram no Lar 3 fratrias solidificando o valor de continuar a fomentar a importância da família e a não separação de irmãos. No total 6 jovens finalizaram o seu percurso no Lar escola, 1 jovem para apartamento de autonomia, 1 em situação de reunificação familiar, 3 para reunificação familiar alargada e por ultimo 1 jovem num Lar Residencial. Um dos jovens, pela primeira vez ingressou no percurso académico superior, situação que muito nos orgulha e que apoiamos incondicionalmente. Pois continuamos a acreditar que a formação continua a ser a alavanca da transformação Social.

No período de pausa lectiva do natal realizamos a decoração da casa, período sempre envolvente para os jovens, bem como o jantar de natal com os amigos da FALO, um momento único onde se reúne a " Família ALO".

No que se refere à Candeia foram realizadas as atividades dos Fagulhas e Fogueiras pelo 2 vezes por ano, e atividades pontuais nas quais os jovens participam. A Candeia também organiza quinzenalmente uma actividade às sextas feiras.

No ano de 2025, na continuação da parceria com a professora Mariana podendo os jovens da fundação ALO ter aulas de piano. Estão incluídos neste projecto 4 dos nossos jovens e no Natal fizeram apresentações na pascoa, final de ano e natal.

Com o objectivo de fomentar e alargar as competências dos jovens, realizou-se um atelier de pintura com vários materiais desde a pintura, ao barro, entre outras e desenvolve momentos de expressão plástica, provendo uma educação variada dos jovens.

No ano de 2025 o Lar Escola foi contemplado com 12h do programa CASA com uma professora que se revelou fundamental para ao processo de fomentação do sucesso educativo.

Ainda no trabalho de educação não formal e apostando claramente nas soft skills foi realizado um IT Summercamp nos meses de Junho e Julho com a CGI com o objectivo de capacitar os jovens na área das novas tecnologias e potenciar a sua utilização. Com esta entidade demos continuidade ao projecto Mundo Real, Mundo Profissional que tem como objectivo levar os jovens a conhecer o mundo do trabalho e promover novas experiências no mundo real.

As atividades realizadas com os jovens foram mantidas com as parcerias já existentes nas atividades físicas como, o Clube da Liberdade, 2010 Odisseia Basket Club, Sporting entidades nas quais a maioria dos jovens realizam atividades físicas.

A Abril de 2025 e abrigo de um parceria com a CGI foi realizado um projecto inovador cujo titulo " Voar para a Autonomia", foram incluídos neste projecto 5 jovens em processo de autonomização e "voámos" rumo a Madrid. Os jovens foram responsabilizados pelas actividades a desenvolver e organização da viagem, ficando a cargo dos adultos a orientação do projectos e a conclusão do mesmo. Foi uma experiencia única, pela primeira vez realizaram uma viagem de avião e foram além fronteiras. Ficará para sempre na memória dos jovens.

As Atividades de Verão foram realizadas principalmente nos meses de Julho e Agosto maioritariamente na área metropolitana de Lisboa, realizamos idas à praia, aos museus, jogos lúdicos nos jardim de Lisboa. Iniciamos a época de veraneio com um picnic com

toda a "Família Fundação ALO". No verão realizamos várias actividades fora de Lisboa envolvendo sempre os jovens. Tais como:

- Piscinas Oceânicas de Oeiras
- Piscinas Oceânicas de Montemor
- Piscinas de Santarém.
- Planetario
- Concertos
- LaserTag
- Jardins em Lisboa
- Museu do Ar Força Aerea; RTP;
- Praias
- Quinta da Regaleira, em Sintra
- Fluviário de Mora
- Entrega de presentes do Pai Natal da Leroy Merlin
- Ceia de Natal da Família ALO

No ano de 2025 realizamos a colonia de férias/Bootcamp em Fajao- Vidual no mês de Agosto, acompanhado por 2 artísticas plásticas com a participação de todos os jovens acompanhados por educadores, com o objectivo de desenvolver competencias sociais, pessoais, de autonomia e também entretenimento. Os jovens foram extramente participativos e adoraram as actividades ao Ar Livre. Foi um momento impar na vida dos jovens e o qual referem sempre como um momento de alegria e felicidade. Fora da cidade, no meio da natureza no Portugal profundo. Para tal algumas uma carrinha e organizmos toda a equipa e tarefas com um plano antecipado e organizacional para o efeito.

Os benefícios de uma atividade no campo para jovens em regime de acolhimento residencial assentam no conceito de terapia baseada na natureza e no desenvolvimento de competências para a vida independente, tornando-se fulcral para o desenvolvimento individual. Esta experiência fora do meio urbano habitual oferece vantagens diretas na saúde mental e no crescimento pessoal quer ao nível das Competências de Autonomização e Vida Diária quer ao nível Desenvolvimento Físico e Social

810
4

Recursos Humanos e Gestão de Equipas

Foi dada continuação às das reuniões de equipa mensal. E a continuação da reunião da equipa técnica semanal, bem como a reunião de supervisão com 2 momentos de trabalho distintos: a) análise e reflexão das melhores estratégias para os projectos de vida individuais dos jovens e b) supervisão da equipa.

A Equipa Técnica manteve-se com 3 elementos, Ao longo do ano de 2025 deu-se uma adaptação da equipa Educativa 1 tecnico de Acolhimento residencial e comunitário, e mais com 8 elementos constantes ao longo do ano, verificando-se algumas alterações com entradas e saídas de novos elementos, saíu 6 elementos, e entraram 5 novos elementos. Além da equipa constante (8 pessoas), com mais 2 elementos em situação de part-time em regime nocturno. Verifica-se uam grande rotatividade, porém fora desenvolvidas estratégias de forma a capacitar e fixar os colaboradores. No mesmo ano a equipa de apoio conta com 3 elementos. Foram promovidas acções de capacitação/sensibilização à equipa técnica e educativa e facultar-lhes instrumentos capazes de auxiliar uma melhor organização e/ou melhorar os instrumentos existentes. No ano de 2025 o colaborador na área de comunicação e angariação de fundos, apesar de ter sido substituído a meio do ano, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido com angriação de fundos e novas parcerias. Em conclusão no ano de 202 a equipa foi composta por 3 elementos equipa técnica, 9 educadores, um 1 técnico de Acolhimento residencial e comunitário e coordenador da equipa educativa, 2 educadores em situação de regime parcial, 3 colaboradores na equipa de apoio e 1 um colaborador na comunicação.

Edificado & Património

Ao abrigo da nova legislação e em consequência do Plano de Requalificação e Capacitação da Rede de Respostas de Acolhimento (RECAP), a Fundação Antonio Luis de Oliveira – Lar Escola procedeu a obras estruturais no piso 1, dando continuidade e concretizando a angraição de fundos realizada em parceria com a *Redbridge International School*.

O Projecto de remodelação/conversação teve como objectivo a melhoria dos espaços de utilização comum, bem como a melhoria dos espaço individuais como os quartos pelo facto de estarem com alguns sintomas de desgaste evidente.

sl A
M
+

Ao abrigo da Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro e tendo em conta a necessidade de intervenção e melhoria dos espaços, a remodelação tem como objectivo a redefinição de espaços e capacidade. Procedeu-se à intervenção das obras já previstas anteriormente, e a modificação para as adaptações necessárias para manter uma CAR generalista no Piso 1 para uma capacidade de 14 ou 15 utentes (a confirmar). Neste sentido, foi realizada a reorganização dos quartos e adaptação dos restantes espaços para uso comum e social. A sua melhoria da conservação dos quartos eliminou as humidades existentes, limpando a raiz do problema, recuperando as paredes com o seu lixamento e as pinturas necessárias.

Em função da portaria e atendendo às necessidade, no Piso 1 ficaram alocados 7 quartos 4 WC's (uma das quais adaptada), a sala da Equipa Educativa com WC, na zona mais íntima, interna e privada permitindo o sossego e zona dormitória. Ao mesmo tempo, cria-se um conjunto edificado, em que os espaços se articulam de forma clara e objectiva, com ligação espacial entre os espaços existentes e o proposto. É em função da optimização de funcionamento, que se agrupam e inter-relacionam, da melhor forma possível, as hierarquias dos espaços privados e social.

Na zona social ficará a sala da Equipa Técnica, uma sala multiusos, 1 WC social adaptada, e uma pequena lavandaria, a Cozinha (mantendo-se tipo industrial) e sala de estar/jantar. Este trabalho finalizou em Maio 2025 com aprovação da UATE cumprindo os procedimentos necessários aos requisitos da respectiva portaria, tendo sido validado em Julho de 2025.

Angariação de Fundos:

Na necessidade premente de organização de uma área capaz de fazer face às necessidades atuais e de adaptação às novas formas de comunicação e angariação de fundos demos continuidade ao trabalho desenvolvido na comunicação e Marketing de forma a criar e dinamizar uma área fulcral de Angariação de Fundos.

Continuamos um o trabalho comunicação incrementado a imagem da Fundação com a dinamização das actualizações de informações no site fomentando desta forma a comunicação e a difusão do trabalho diariamente realizado junto dos jovens. Ao mesmo tempo a dinamização das redes sociais permitindo a interação e difusão de todas as actividades e divulgação do trabalho realizado na Fundação

Ainda no ano de 2025 fomos uma das entidades beneficiárias da consignação do IRS, e juntamente com a nossa agência de publicidade parceira realizamos a campanha com

a divulgação do vídeo de sensibilização e várias peças gráficas para comunicarmos junto dos nossos parceiros, redes sociais e site.

Continuamos com o Projecto CASA, sendo atribuído um professor destacado com 18 horas de apoio ao estudo, com objetivo de promover o sucesso escolar dos jovens.

Ao longo do ano foram realizadas várias ações e campanhas de angariação de fundos de acordo com as necessidades da casa de Acolhimento alargando desta forma a rede de contactos e difusão do nome Fundação António Luis de Oliveira.

Neste âmbito da necessidade de intervenção com vista à uma melhoria do edificado interior da Fundação, pois os quartos encontram-se com humidades e bolores e necessitam de uma intervenção de forma a minimizar os efeitos na saúde dos jovens, em particulares as zonas de grande produção de humidade como as casas de banho. Neste sentido, foi diligenciado junto de entidades a pesquisa de mercado para concretizar as obras necessárias para tal intervenção. Esta obra contou com um projecto do arquitectura *airesmates.atelier*. A primeira fase já foi feita. Não poderíamos estar mais deliciados com o resultado!

A CGI já nossa parceira de anos anteriores, apoiou o projecto “Voar para a Autonomia” com o apoio da viagem dos jovens.

Os nossos parceiros como a CA VIDA, o BPI, a Foodstory, continuaram a apoiar a Fundação ALO estando sempre presentes com contribuições diversas nos eventos e épocas festivas. Tal como a páscoa, o natal, o verão, contribuindo para um ambiente saudável e feliz de diversas formas. As contribuições vão desde presentes individuais, convites para concertos e circo, doação de cartões de compras em superfícies comerciais, catering do jantar da família ALO. E são fundamentais para o sucesso da missão da Fundação ALO.

Realizamos várias candidaturas entre elas “Essencialmente Humanos- porque cuidar é garantir o básico” ao projeto BPI ao qual nos candidatamos e ganhamos! O projecto consistia nas obras de adaptação das IS na parte social.

No final do Verão de 2025 terminámos o Verão com “Sunset com Propósito” e demos as boas vindas à nova temporada com uma festa de arromba no nosso Pátio! Abrimos as portas aos nossos parceiros e amigos, para conhecerem a nossa Casa e valorizam

o trabalho que é feito com quem mais precisa. Foi um fim de tarde cheio de animação, convívio e sobretudo com a felicidade das nossas crianças e jovens!

Foi dada continuidade uma nova parceria com responsabilidade Social do Pingo, sabe o quão importante é a alimentação das crianças e o investimento que a nossa Casa faz, para que tenhamos os melhores produtos possíveis. Aliado ao não desperdício alimentar, o Pingo Doce doa-nos os alimentos que são perecíveis na sua comercialização, mas que estão ótimos para consumo!

A acabar o Natal de 2025 vários foram os parceiros que se associaram ao nosso Natal permitindo aos nossos jovens terem presentes individualizados e personificados como CA VIDA, o BPI, Leroy Merlin, Maison do Munde, Paraquia de Campolide, entre outros.

Continuamos a manter um contacto profícuo com a nossa a rede de Amigos da ALO, com uma comunicação constante através do envio regular na nossa Newsletter que é realizada de 2 em 2 meses e enviada para todos os nossos parceiros e amigo, não apenas reconhecendo a importância que têm nas nossas vidas, mas acima de tudo dando notícias contantes sobre a nossa “casa”, veiculando princípios de transparência e valores de integridade.

No ano de 2025 renovou a esperança e a certeza de que é necessário continuar a apostar na área da comunicação e divulgação como forma de sustentabilidade financeira e melhoria da vida dos jovens que passam pela nossa instituição.

Conclusão

O ano de 2025 foi um ano que demonstrou que o esforço e trabalho realizado com vista à sustentabilidade da gestão que a Fundação António Luís de Oliveira é o caminho a seguir e que cada vez mais este trabalho é conhecido e reconhecido pelos nossos jovens, pelos nossos recursos humanos, e com o contributo inestimável dos parceiros da Fundação ALO. Continuaremos a nossa Missão de acolher crianças e jovens, poder criar sorrisos e transformar as suas vidas com o objetivo de alicerçar um futuro melhor e mais capaz a cada um dos jovens que passa na nossa Casa de Acolhimento.

Balanço

O balanço é um instrumento contabilístico que reflete a situação económico-financeira das entidades, representando a sua situação patrimonial (ativo, passivo e capital próprio) num determinado momento de tempo, regra geral, reportado ao final de cada ano:

- Ativo – representa os recursos detidos pela entidade, suscetíveis de serem avaliados pecuniariamente, a partir dos quais se espera obter benefícios económicos futuros, reconhecendo os bens e direitos da entidade assim como os custos diferidos;
- Passivo – é o conjunto dos fundos obtidos externamente para o financiamento da atividade económica, onde são reconhecidas as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – reflete o valor do investimento realizado pelos responsáveis da entidade adicionado dos lucros (ou deduzido de eventuais prejuízos). É a diferença entre o Ativo e o Passivo, obtendo-se assim a situação patrimonial da entidade.

Balço Contabilístico 2025

Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 152 831,38	1 158 364,52
Investimentos financeiros		6 679,70	6 679,70
Subtotal		1 159 511,08	1 165 044,22
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos		2 564,53	756,74
Inventários		0,00	15 522,00
Fundadores/doadores/associados		0,00	0,00
Diferimentos		1 909,84	2 111,31
Outros ativos correntes		161 018,28	84 649,88
Caixa e depósitos bancários		27 289,16	85 874,64
Subtotal		192 781,81	188 914,57
Total do ativo		1 352 292,89	1 353 958,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		49 384,41	49 384,41
Reservas		1 442 614,33	1 442 614,33
Resultados transitados		-284 479,69	-278 619,65
Outras variações no capital próprio		0,00	15 522,00
Subtotal		1 207 519,05	1 228 901,09
Ajustamentos/ Outras Variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		-33 474,76	-5 860,04
Total do capital próprio		1 174 044,29	1 223 041,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		70 000,00	70 000,00
Outras dívidas a pagar		44 357,59	40 430,25
Subtotal		114 357,59	110 430,25
Passivo corrente			
Fornecedores		2 764,60	1 879,33
Estado e outros entes públicos		6 976,63	6 174,54
Fundadores/doadores/associados		54 149,78	12 433,62
Outros Passivos correntes		0,00	0,00
Subtotal		63 891,01	20 487,49
Total do Passivo		178 248,60	130 917,74
Total do capital próprio e do passivo		1 352 292,89	1 353 958,79

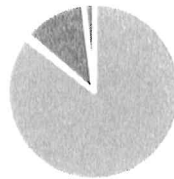
Contabilidade - (c)
Primavera BSS

Handwritten initials: J, A, y

1.1. Ativo

O ativo, a 31 de dezembro de 2025, apresenta um total de 1 352 292,89€, existindo assim uma diminuição de 1665.90€ (correspondente a um decréscimo de 1%).

Composição do Ativo



- Ativos fixos tangíveis
- Estado e outros entes públicos
- Fundadores/doadores/associados
- Outros ativos correntes
- Investimentos financeiros
- Inventários
- Diferimentos
- Caixa e depósitos bancários

1.2. Fundos Patrimoniais

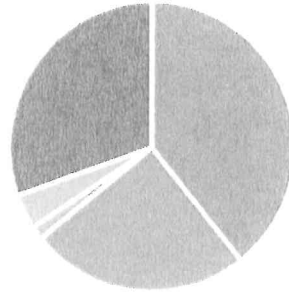
Os fundos patrimoniais, a 31 de dezembro de 2025 apresentam um total de 1 174 044,29€ sendo que esta variação se justifica essencialmente dos resultados.

1.3. Passivo

A 31 de dezembro de 2025, o passivo é de 178 248,60€, existindo assim um aumento relativamente ao ano anterior de 47 330,86€ (aumento de 36%). Esta variação deveu-se essencialmente pelo aumento da rubrica fundadores.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

Composição do Passivo



- Provisões
- Outras dívidas a pagar
- Fornecedores
- Estado e outros entes públicos
- Fundadores/doadores/associados

2. Demonstração de resultados

A demonstração de resultados é o relato financeiro que confronta os rendimentos obtidos e os gastos incorridos num determinado ano, refletindo o desempenho económico da entidade, já o balanço demonstra a sua situação patrimonial e financeira.

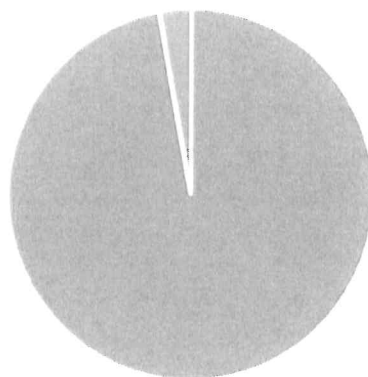
BA
M

Conta		Rendimentos e Gastos	2025	2024
Pos	Neg			
71/72		Vendas e serviços prestados	0,00	0,00
75		Subsídios, doações e legados à exploração	443 897,38	399 573,48
73		Variação de inventários na produção	0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-51 070,24	-20 165,78
	62	Fornecimentos e serviços externos	-105 852,88	-95 393,22
	63	Gastos com pessoal	-302 882,16	-272 836,12
762	65	Imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
78		Outros rendimentos	12 931,41	24 328,58
	68	Outros gastos	-2 532,94	-5 022,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			-5 509,43	30 484,75
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-27 934,37	-36 327,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-33 443,80	-5 842,50
79	69	Gasto de Financiamento (líquidos)	-30,96	-17,54
Resultado antes de impostos			-33 474,76	-5 860,04
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período			-33 474,76	-5 860,04

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Os rendimentos de 2025 totaliza o montante de 456 828,79€ representando um aumento de 7.76% face a 2024 e os gastos um total de 462 338,22€ representando um aumento significativo face a 2024 tendo-se obtido um resultado do exercício negativo de 33 474,76€.

Estrutura de rendimentos



■ Subsídios, doações e legados à exploração ■ Outros rendimentos

MA
y
+

Nos rendimentos totais a rubrica de maior peso, tal como no ano anterior, é a rubrica os subsídios doações e legados à exploração representando um total de 97%.

Estrutura de gastos



- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com pessoal
- Outros gastos
- Gastos / reversões de depreciação e de amortização
- Gasto de Financiamento (líquidos)

Tal como nos anos anteriores, a rubrica que maior peso nos gastos é a rubrica do pessoal.

3. Indicadores de análise da contabilidade patrimonial

Os indicadores da análise da contabilidade patrimonial revestem uma extrema importância na medida em que proporcionam uma síntese da informação financeira para a ajuda na tomada de decisões na gestão de qualquer entidade. Estes indicadores não são mais do que uma mera relação entre contas e agrupamento das contas do Balanço e da demonstração de resultados.

3.1. Solvabilidade

A solvabilidade é um indicador que permite avaliar a capacidade de a instituição regularizar de imediato todos os seus passivos. A existência da Solvabilidade depende do grau de cobertura do passivo por fundos patrimoniais e da capacidade da entidade para gerar resultados. Quanto maior valor deste rácio, melhor a entidade que responde os seus compromissos.

$$\text{Rácio de solvabilidade}_{2025} = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Passivo total}} = \frac{1174044,29}{178248,60} = 6,59$$

$$\text{Rácio de solvabilidade}_{2024} = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Passivo total}} = \frac{1223041,05}{130917,24} = 9,34$$

Em 2025, a Entidade apresenta uma capacidade para cobrir com os meios próprios todos os compromissos existentes à data do Balanço um pouco mais de 6 vezes que se representa uma diminuição, apesar de ligeira, relativamente ao ano anterior.

3.2. Autonomia Financeira

Este rácio pretende identificar a dependência da entidade face aos seus credores. É o indicador contrário ao de endividamento. Quanto maior o rácio, melhor a capacidade de autofinanciamento da instituição

$$\text{Autonomia Financeira}_{2025} = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{ativo total}} * 100 = \frac{1174044,29}{1352292,89} * 100 = 86,82\%$$

$$\text{Autonomia Financeira}_{2024} = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{ativo total}} * 100 = \frac{1223041,05}{1353958,79} * 100 = 90,33\%$$

Como se pode verificar, apesar de ser pouco significativo, houve uma diminuição relativamente ao ano anterior.

3.3. Liquidez Geral

O rácio de liquidez geral representa a capacidade de organização fazer face aos compromissos de curto prazo. Quanto maior for este rácio maior a evidência de que os débitos a curto prazo podem ser atempadamente pagos nos prazos.

$$\text{Liquidez geral}_{2025} = \frac{\text{Ativo corrente}}{\text{Passivo corrente}} * 100 = \frac{192781,81}{63891,01} * 100 = 301,74\%$$

$$\text{Liquidez geral}_{2023} = \frac{\text{Ativo corrente}}{\text{Passivo corrente}} * 100 = \frac{188914,57}{20487,49} * 100 = 922,09\%$$

SA
M

A liquidez geral em 2025 indica que a entidade é capaz de cumprir com os seus encargos no curto prazo numa proporção de 301,74% verificando uma diminuição face verificada em 2024.

4. Proposta de aplicação de resultados

No ano 2025 tivemos um resultado negativo de 33 474,76€ deste modo propomos que o resultado líquido do período seja transferido para a conta de resultados transitados.

MAPAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Contabilístico 2025

Rubricas	Notas	2025	2024
A T I V O			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 152 831,38	1 158 364,52
Investimentos financeiros		6 679,70	6 679,70
Subtotal		1 159 511,08	1 165 044,22
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos		2 564,53	756,74
Inventários		0,00	15 522,00
Fundadores/doadores/associados		0,00	0,00
Diferimentos		1 909,84	2 111,31
Outros ativos correntes		161 018,28	84 649,88
Caixa e depósitos bancários		27 289,16	85 874,64
Subtotal		192 781,81	188 914,57
Total do ativo		1 352 292,89	1 353 958,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		49 384,41	49 384,41
Reservas		1 442 614,33	1 442 614,33
Resultados transitados		-284 479,69	-278 619,65
Outras variações no capital próprio		0,00	15 522,00
Subtotal		1 207 519,05	1 228 901,09
Ajustamentos/ Outras Variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		-33 474,76	-5 860,04
Total do capital próprio		1 174 044,29	1 223 041,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		70 000,00	70 000,00
Outras dívidas a pagar		44 357,59	40 430,25
Subtotal		114 357,59	110 430,25
Passivo corrente			
Fornecedores		2 764,60	1 879,33
Estado e outros entes públicos		6 976,63	6 174,54
Fundadores/doadores/associados		54 149,78	12 433,62
Outros Passivos correntes		0,00	0,00
Subtotal		63 891,01	20 487,49
Total do Passivo		178 248,60	130 917,74
Total do capital próprio e do passivo		1 352 292,89	1 353 958,79

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Demonstração dos resultados por naturezas

(ME)

Conta		Rendimentos e Gastos	2025	2024
Pos	Neg			
71/72		Vendas e serviços prestados	0,00	0,00
75		Subsídios, doações e legados à exploração	443 897,38	399 573,48
73		Variação de inventários na produção	0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-51 070,24	-20 165,78
	62	Fornecimentos e serviços externos	-105 852,88	-95 393,22
	63	Gastos com pessoal	-302 882,16	-272 836,12
762	65	Imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
78		Outros rendimentos	12 931,41	24 328,58
	68	Outros gastos	-2 532,94	-5 022,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			-5 509,43	30 484,75
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-27 934,37	-36 327,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-33 443,80	-5 842,50
79	69	Gasto de Financiamento (líquidos)	-30,96	-17,54
Resultado antes de impostos			-33 474,76	-5 860,04
812		Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período			-33 474,76	-5 860,04

Contabilidade - (c) Primavera BSS

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações No Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	1	49 384,41	1 442 614,33	-278 619,65	0,00	0,00	1 167 104,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação de Resultado de 2023	2			0,00		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 860,04	-5 860,04
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						0,00
OUTRAS OPERAÇÕES	5					0,00	0,00
Realização de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de prêmios de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	6=1+2+3+5	49 384,41	1 442 614,33	-278 619,65	0,00	-5 860,04	1 107 519,05
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	1	49 384,41	1 442 614,33	-278 619,65	0,00	-5 860,04	1 107 519,05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação de Resultado de 2024	2		0,00	-5 860,04		0,00	0,00
Outras alterações	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4=2+3					-33 474,76	-33 474,76
RESULTADO INTEGRAL	5					-33 474,76	-33 474,76
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	6					0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	6=1+2+3+5	49 384,41	1 442 614,33	-284 479,69	0,00	-33 474,76	1 174 044,29

SA
4

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	2025	2024
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		367 532,35	368 379,92
Pagamentos a fornecedores		-97 838,08	-91 345,89
Pagamentos ao pessoal		-219 096,10	-187 038,12
Fluxos gerados pelas operações		50 598,17	89 995,91
Pagamento/recebimento do IS/R		-86 751,46	-74 942,73
Outros recebimentos/pagamentos operacionais		0,00	0,00
Fluxos gerados antes das actividades extraordinárias		-36 153,29	15 053,18
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		0,00	0,00
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		0,00	0,00
Fluxos das actividades operacionais (1)		-36 153,29	15 053,18
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Ativos tangíveis		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	16 054,00
Subsídios de investimento		0,00	0,00
Juros e proventos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
SUBTOTAL		0,00	16 054,00
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Ativos tangíveis		-22 401,23	-32 940,72
Outros ativos		0,00	0,00
SUBTOTAL		-22 401,23	-32 940,72
Fluxos das actividades de investimento (2)		-22 401,23	-16 886,72
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		0,00	0,00
Aumentos capital, prestações suplementares e prémios emissão		0,00	0,00
Equivalencia patrimonial		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
SUBTOTAL		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos		0,00	0,00
Amortizações de contratos de locação financeira		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-30,96	-17,54
Dividendos		0,00	0,00
Reduções do capital e prestações suplementares		0,00	0,00
Aquisição de acções próprias		0,00	0,00
SUBTOTAL		-30,96	-17,54
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-30,96	-17,54
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-58 585,48	-1 851,08
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	85 874,64	87 725,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	27 289,16	85 874,64
		-58 585,48	-1 851,08

Anexo às Demonstrações Financeiras

Nota 1 – Identificação da Entidade

A fundação António Luís de Oliveira é uma instituição de direito privado e de utilidade pública reconhecida como instituição particular da solidariedade social. Esta foi fundada em 1921 por um imigrante vindo do Brasil, de seu nome António Luís de Oliveira. NIPC 500 793 867.

O lar Escola António Luís de Oliveira tem sede na rua Marquês de Fronteira 173 C em Lisboa (código postal: 1070-274).

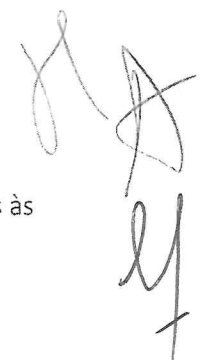
A Instituição é um lar de infância e Juventude que tem por finalidade o acolhimento de crianças e jovens que foram retiradas aos pais por ordem do Tribunal, tendo um protocolo com a segurança social para esse efeito.

A sua missão passa por fornecer um acolhimento com qualidade, procurando sempre proporcionar um ambiente educativo reparador e facilitador do crescimento do educando. Resultante do seu reconhecimento como IPSS, a Fundação António Luís de Oliveira beneficia das isenções previstas do artigo 10 do código IRC, desde que respeitados os requisitos enumerados no citado artigo. Decorrente deste enquadramento, não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre base contabilística e fiscal dos seus ativos e passivos.

Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-lei nº36-A/2011, 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009 do 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei nº98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- ✓ Aviso nº8259/2015 de 29/7 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- ✓ Portaria Nº218/2015 de 23/7 - Código de contas específico para as entidades do setor não lucrativo (CC-ESNL);

- 
- ✓ Portaria nº220/2015 de 24/7 - Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades setor não lucrativo.

Sempre que NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, ou lacunas que sejam de tal modo relevantes que impeçam a prestação financeira de forma verdadeira e apropriada, da posição financeira, dever-se-á recorrer, tendo em vista somente a integração dessa lacuna, supletivamente pela ordem indicada às normas contabilistas relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), Normas internacionais de contabilidade adotadas ao abrigo do regulamento nº1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pela IASB e as respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

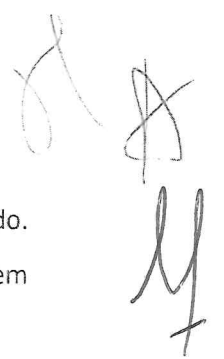
As demonstrações financeiras foram preparadas, no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os registos contabilísticos da associação e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilistas e relato financeiro.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício económico, não tendo resultado alterações materialmente relevantes em função da adoção do novo normativo contabilístico.

3.2. Outras políticas contabilísticas:

A) Ativos fixos tangíveis

- ✓ Os ativos fixos tangíveis da fundação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
- ✓ O custo da aquisição dos ativos, inclui o custo da compra e eu discurso diretamente atribuídos às atividades necessários para colocar os ativos na localização e condição necessária para operar.

- 
- ✓ As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado.
 - ✓ As depreciações são calculadas pelo método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
 - ✓ As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados para cada bem.
 - ✓ As despesas de manutenção e reparação (dispêndio subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registados a gastos no período que são incorridos.

B) Rendimentos e gastos

- ✓ Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da periodização económica.

C) Provisões

- ✓ São obrigações presentes, resultantes de acontecimentos passados, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.
- ✓ O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data do relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os registos de incertezas associados à obrigação.
- ✓ As provisões são revistas na data de relato e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

D) Subsídios do governo

- ✓ Os registos dos subsídios não reembolsáveis são reconhecidos porque existe um acordo individualizado de concessão do mesmo a nosso favor.
- ✓ Os registos de subsídios do governo são reconhecidos no exercício quando temos a garantia do recebimento dos mesmos.

E) caixa equivalentes de caixa

- ✓ Engloba o dinheiro em caixa e o saldo dos depósitos à ordem e depósitos a prazo;
- ✓ A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada com base no método direto, através do qual são considerados os recebimentos e os pagamentos brutos.

F) Empréstimo bancário

- ✓ O empréstimo bancário está registado no passivo, pelo valor contratualizado.
- ✓ Os encargos e juros suportados, foram registados a gasto do exercício.
- ✓ A finalidade deste empréstimo é o apoio ao investimento.

G) Imposto sobre o rendimento do exercício

- ✓ Por despacho ministerial, foi reconhecida a isenção de imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas (IRC), nos termos do art.º 10º do CIRC.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade do Lar Escola António Luís de Oliveira.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

Os réditos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rúbricas de diferimentos.

3.4. Alterações nas políticas contabilísticas

No exercício de 2025, não foram registadas alterações às políticas contabilísticas.

Nota 4 - ativos fixos tangíveis

Durante o ano 2025, reforçou-se os ativos fixos tangíveis através da rubrica edifícios e outras construções e a sua diminuição reflexe pela força das depreciações dos seus ativos.

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	equipamen to básico	Equipamen to de Transporte	Equipamen to administra tivo	Outros ativos fixos Tangíveis	Total
Ativo Bruto							
Saldo a 31 de dezembro de 2024	375 000,00	1 164 199,62	57 776,25	34 265,42	14 320,89	52 875,03	1 698 437,21
Aquisições	0	22 401,23	0,00	0,00	0	0	22 401,23
Abates / Alienações	0	0	0	0,00	0	0	0,00
Saldo a 31 de dezembro de 2025	375 000,00	1 186 600,85	57 776,25	34 265,42	14 320,89	52 875,03	1 720 838,44
Depreciações e perdas por imparidades acumuladas							
Saldo a 31 de dezembro de 2024		406 213,93	44 575,23	34 265,42	14 320,89	40 697,22	540 072,69
reforços		23 457,45	3 066,06	0,00	0	110,56	27 934,37
Anulação		0		0,00			0,00
Saldo a 31 de dezembro de 2025		429 671,38	47 641,29	34 265,42	14 320,89	42 108,08	568 007,06
Valor Líquido a 31 de dezembro de 2025	375 000,00	1 166 272,23	105 417,54	68 530,84	28 641,78	94 983,11	1 152 831,38

Nota 5 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos do ativo corrente e do passivo corrente apresentam a seguinte composição:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	2 564,53		756,74	
- retenções na fonte		863,00		782,00
Contribuições para a Segurança Social		5926,69		5179,67
Outros				
TOTAL	2 564,53	6 789,69	756,74	5 961,67

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos (Ativo) integra os reembolsos solicitados à Autoridade Tributária no âmbito do IVA pago nas faturas referentes a gêneros alimentares.

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos (Passivo) integra os valores retidos sobre o rendimento de trabalho singular referente a dezembro de 2025 e a liquidar em janeiro de 2026, contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

Nota 6 – Diferimentos

A rubrica Diferimentos (Ativo) incorpora os diferimentos do período, isto é, representam despesas incorridas no próprio ano, mas cujo gasto apenas se verifica no exercício económico seguinte ou seguintes.

Nota 7 - Caixa e depósitos Bancários

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresenta a seguinte decomposição:

Rubrica	2025	2024
caixa	115,56	1 147,28
Depositos á Ordem	27 173,60	84 727,36
TOTAL	27 289,16	85 874,64

Nota 8 – Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais apresenta a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	2025	2024
Fundos	49 384,41	49 384,41
Reservas	1 442 614,33	1 442 614,33
Resultados Transitados	-284 479,69	-278 619,65
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	15 522,00
Resultado liquido do periodo	-33 474,76	-5 860,04
TOTAL	1 174 044,29	1 223 041,05

Nota 9 – Previsões

Rúbrica composta por provisão constituída no valor de 70 000,00€, referente a um adiantamento realizado ao fornecedor José Martins da Cunha pelo início do projeto “Obra do Brasil”, ao qual é presumível existir um risco elevado de não retorno.

Nota 10 – Subsídios doações e legados à exploração

Conforme se pode verificar no quadro seguinte, os subsídios à exploração são a maior fonte de financiamento da Instituição, sendo que a componente que mais contribui, tal como em anos anteriores, é o subsídio concedido pela Segurança Social, no âmbito do acordo de cooperação estabelecido para Lares e Instituições para Crianças e Jovens.

	2025	2024
Subsídios de Entidades Públicas:	365 735,24	345 816,69
Lares e Int. para Crianças e Jovens	344 663,30	300 186,00
Programa Seg. Social Mais	5 760,00	5 760,00
Programa Ativar		
Reembolsos IRS a consignação		
Segurança social - Covid 19		
Proteção social para a inclusão	3 894,60	3 136,44
Proteção Familiar	0,00	12 249,37
Outros	11 417,34	24 484,88
Doações	78 162,14	53 756,79
Donativos em Géneros Alimentares	39 348,50	12 135,57
Donativos em Numerário	24 450,61	22 263,23
Donativo Medicamentos	472,61	
Donativos em Equipamentos	0,00	11 508,99
Donativos em Vestuário e Calçado	396,07	1 684,45
Donativos culturais e sociais	0,00	664,55
Outros Donativos	13 494,35	5 500,00
TOTAL	443 897,38	399 573,48

Nota 11 - Fornecimento e Serviços Externos

A estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos é discriminada como se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos	17 169,16	16 829,10
Serviços especializados	24 575,04	25 680,29
Trabalhos especializados	6 395,13	5 778,16
Publicidade e Propaganda	4 041,20	20,00
Vigilância e segurança	0,00	1 425,00
Conservação e Reparação	14 042,71	18 352,74
Serviços bancários	96,00	104,39
Outros		
Materiais	16 711,31	12 453,28
Ferramentas e Utensílios	9 801,01	5 673,71
Material de Escritório	80,43	216,18
Artigos para oferta	1 405,00	0,00
Material escolar e Afins - utentes	52,64	816,10
Atividades sociais e culturais	4 932,82	0,00
Outros	439,41	5 747,29
Energia e Fluídos	16 488,36	16 893,66
Eletricidade	7 862,56	6 932,67
Água	3 568,97	3 818,60
Combustíveis	2 433,51	2 877,57
Combustíveis - Gas	2 610,32	3 232,25
Outros	13,00	32,57
Deslocações e estadas	1 617,52	1 070,93
Trasnportes	552,94	537,58
Restauração	1 064,58	533,35
Serviços Diversos	29 291,49	22 465,96
Rendas e Alugueres	11 046,84	6 253,95
Comunicação	3 856,76	7 241,35
Seguros	2 710,63	2 032,56
Contencioso	85,00	0,00
Despesas de representação	1 330,52	671,85
Limpeza, higiene e conforto	8 887,83	5 051,48
Outros serviços diversos	1 373,91	1 214,77
TOTAL	105 852,88	95 393,22

Nota 12 – Gastos com pessoal

Os Gastos com o Pessoal em 31 de dezembro de 2025 e período anterior apresentam a seguinte composição:

Gastos com Pessoal	2025	2024
Remunerações do Pessoal	244 681,94	225 634,56
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	53 906,07	43 401,64
Seguros acidentes de trabalho	2 117,01	1 649,73
Outros gastos com o pessoal	2 177,14	2 150,19
TOTAL	302 882,16	272 836,12

Nota 13 – Outros rendimentos

A rubrica de Outros Rendimentos apresenta a seguinte composição:

Outros rendimentos	2025	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Alienações	0,00	16 054,00
Sinistros	0,00	2 222,00
Outros:	12 931,41	6 052,58
Correções exercicios anteriores	7 022,07	615,03
Abonos família utentes		
Outros	5 909,34	5 437,55
TOTAL	12 931,41	24 328,58

Nota 14 – Gastos de depreciação e amortização

A rúbrica de Gastos de Depreciação e amortização apresenta a seguinte composição à data de 31 de dezembro de 2025 e período anterior:

Gastos de depreciação	2025	2024
Ativos Fixos Tangíveis:		
Edifícios e outras construções	23 457,45	23 283,99
Equipamento Básico	3 066,06	3 066,06
Equipamento de transporte	0,00	8 566,34
Outros ativos fixos tangíveis	1 410,86	1 410,86
TOTAL	27 934,37	36 327,25